

CERTIFICA MINAS CAFÉ FERRAMENTA DE SUSTENTABILIDADE NA IRRIGAÇÃO

Bernardino Cangussu Guimarães, Julian Silva Carvalho, Kleso Silva Franco Junior

RESUMO: O Brasil é o maior produtor e exportador de café do Mundo, e o segundo maior consumidor. Minas Gerais é destaque na produção de café no Brasil correspondendo por 70% da produção nacional, com destaques nas regiões Sul de Minas, Zona da Mata, Alto Paranaíba, Triângulo Mineiro, Noroeste de Minas e Vale do Jequitinhonha, onde estão as principais bacias hidrográficas do Estado de Minas Gerais, muitas das quais com reflexos em outras unidades da federação e até em outros países, como é o caso da Bacia do Rio Grande. Em 2006, o governo estadual criou o Programa Certifica Minas Café (CMC), que tem como desafio trabalhar os principais aspectos da cafeicultura: econômico, social e ambiental. O objetivo é analisar as propriedades irrigantes participantes do programa que fazem o uso legal da água, com racionalidade e boas práticas. A pesquisa foi realizada com base nos dados obtidos a partir dos relatórios de auditorias de 1.107 propriedades cafeeiras certificadas em 2016. As propriedades cafeeiras CMC que utilizam irrigação estão fazendo uso desta tecnologia na legalidade com racionalidade e boas práticas e contribuindo com a sustentabilidade da cafeicultura mineira irrigada.

CERTIFICAÇÃO, SUSTENTABILIDADE, RACIONAL

INTRODUÇÃO: O Brasil é o maior produtor e exportador de café e segundo maior consumidor do produto no mundo, sendo responsável por aproximadamente 30% da produção mundial. Segundo a Conab/2017, A produção no ano de 2017 foi de 44, 97 milhões de sacas beneficiadas de 60,5 Kg. Em Minas Gerais os plantios estão distribuídos nas principais bacias hidrográficas do Estado, muitas das quais com reflexos em outras unidades da federação e até em outros países. Dada à escala da cafeicultura de Minas Gerais, os reflexos dessa atividade nos recursos hídricos são importantes e estratégicos, pois ocupam áreas estratégicas para a recarga dos aquíferos e grande parte dos principais mananciais hídricos do Brasil se encontram nessas regiões. Em função da importância da cafeicultura, seja nos seus aspectos econômicos, sociais e dos reflexos no meio ambiente, se faz necessário desenvolver mais trabalhos de campo no sentido de consolidar a cafeicultura como uma atividade ambientalmente sustentável, situação esta que se consolida do programa estadual de certificação de propriedades cafeeiras, o Certifica Minas Café , criado pelo governo do estado em 2006. Dessa maneira, faz-se necessário uma visão sistêmica, levando em consideração os modernos processos de gestão, como as certificações, que englobam todas as atividades desenvolvidas na propriedade. A adoção da irrigação do cafeeiro iniciou com o avanço da cultura nas áreas consideradas marginais ao cultivo quanto às necessidades hídricas, e algumas regiões estão conseguindo objetivar elevadas produtividades e alta qualidade (PERDONÁ, 2012). Assim sendo o programa CMC, tem itens no seu check list onde o objetivo deste é analisar as propriedades irrigantes participantes do programa que fazem o uso legal da água, com racionalidade e boas práticas.

Bernardino, Eng. Agrônomo, Coordenador Técnico Estadual de Cafeicultura- EMATER MG, Belo Horizonte, Av. Raja Gabaglia, 1626, B. Gutierrez, CEP 30.441-194 , Tel. 031 3349.8206 bernardino@emater.mg.gov.br
Julian, Eng. Agrônomo, Coordenador Técnico Estadual de Cafeicultura - EMATER MG, Belo Horizonte, Av. Raja Gabaglia, 1626, B. Gutierrez, CEP 30.441-194 , Tel. 031 3349.8149 julian@emater.mg.gov.br
Kleso, MSc. Eng. Agrônomo, Coordenador Técnico Regional de Culturas -EMATER MG, Alfenas, Av. São José 988, Centro, 37140-000, Tel 35 3292 1170 kleso.junior@emater.mg.gov.br

MATERIAL E MÉTODOS: A pesquisa foi realizada com base nos dados obtidos dos relatórios de auditorias feitas pelo IMA em 1.107 propriedades cafeeiras certificadas pelo programa certifica minas café no estado de MG no período de Março a Dezembro de 2016. Os dados analisados foram referentes ao manejo nas lavouras com uso da tecnologia de irrigação e sua parte legal bem como os cuidados com o manejo e preservação das águas, sendo eles:

1.4.1 (é obrigado outorga para as propriedades irrigantes do programa CMC);

1.4.2(a propriedade irrigante é recomendável que os operadores do sistema de irrigação tenham recebido treinamento/capacitação para operar o sistema);

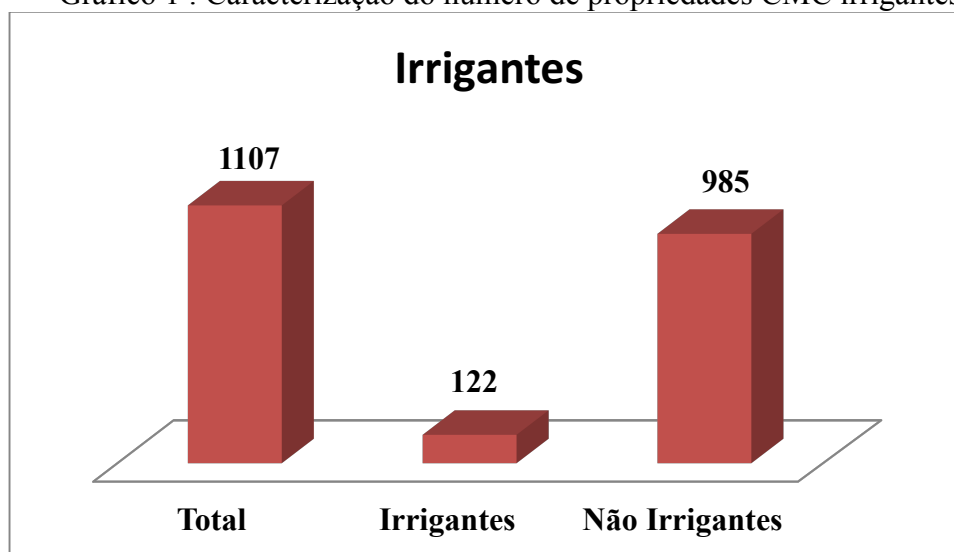
1.4.3(é recomendável que a utilização do sistema tenha controle do uso do recurso natural, quantidade de lâmina de água irrigada, turno de rega, enfim critérios que possam contribuir para tomadas de decisão para o uso sustentável do recurso);

3.1.3 (As propriedades CMC devem ter Cadastro ambiental rural);

3.3.2 (comprovação que as propriedades que tenham nascentes, as mesmas estejam preservadas ou tenham medidas de preservação) do check list CMC/2016. Os dados foram agrupados para serem apresentados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: De acordo com os dados apresentados no gráfico 1, podemos verificar o perfil das propriedades cafeeiras certificadas pelo CMC (Certifica Minas Café).

Gráfico 1 : Caracterização do número de propriedades CMC irrigantes



Os números demonstram que apenas 11% das propriedades certificadas pelo programa CMC em MG, utilizam a tecnologia de Irrigação. Dados estes que são comprovados por Fernandes (2013), O Brasil já irriga 251.000 ha de todo o seu parque cafeeiro, o que representa quase 10% da cafeicultura nacional. O que chama a atenção é que esta fatia irrigada responde por 25% da produção nacional, mostrando a grande competitividade da cafeicultura irrigada nacional.

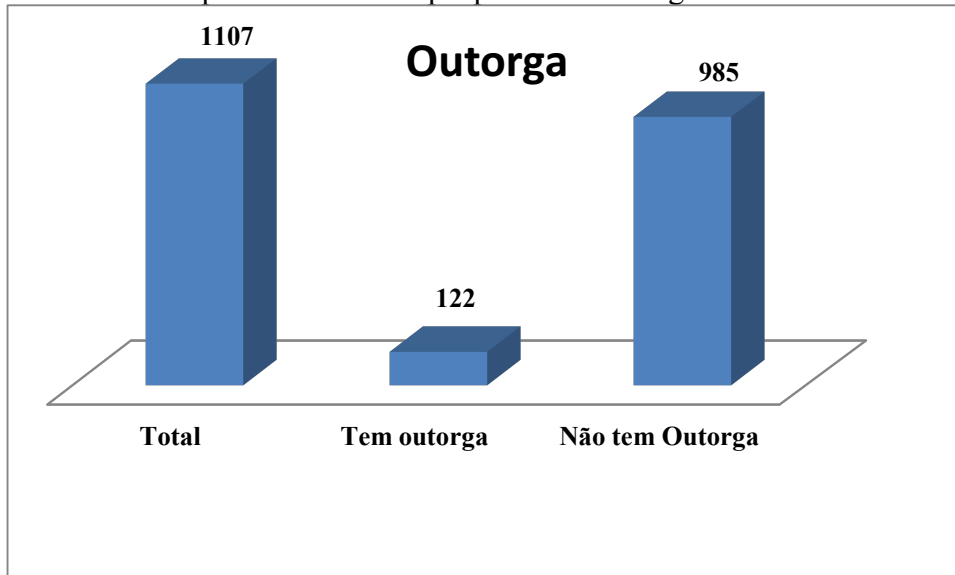
Bernardino, Eng. Agrônomo, Coordenador Técnico Estadual de Cafeicultura- EMATER MG, Belo Horizonte, Av. Raja Gabaglia, 1626, B. Gutierrez, CEP 30.441-194 , Tel. 031 3349.8206 bernardino@emater.mg.gov.br

Julian, Eng. Agrônomo, Coordenador Técnico Estadual de Cafeicultura - EMATER MG, Belo Horizonte, Av. Raja Gabaglia, 1626, B. Gutierrez, CEP 30.441-194 , Tel. 031 3349.8149 julian@emater.mg.gov.br

Kleso, MSc. Eng. Agrônomo, Coordenador Técnico Regional de Culturas -EMATER MG, Alfenas, Av. São José 988, Centro, 37140-000, Tel 35 3292 1170 kleso.junior@emater.mg.gov.br

O gráfico 2, demonstra as propriedades do programa CMC que tem outorga,

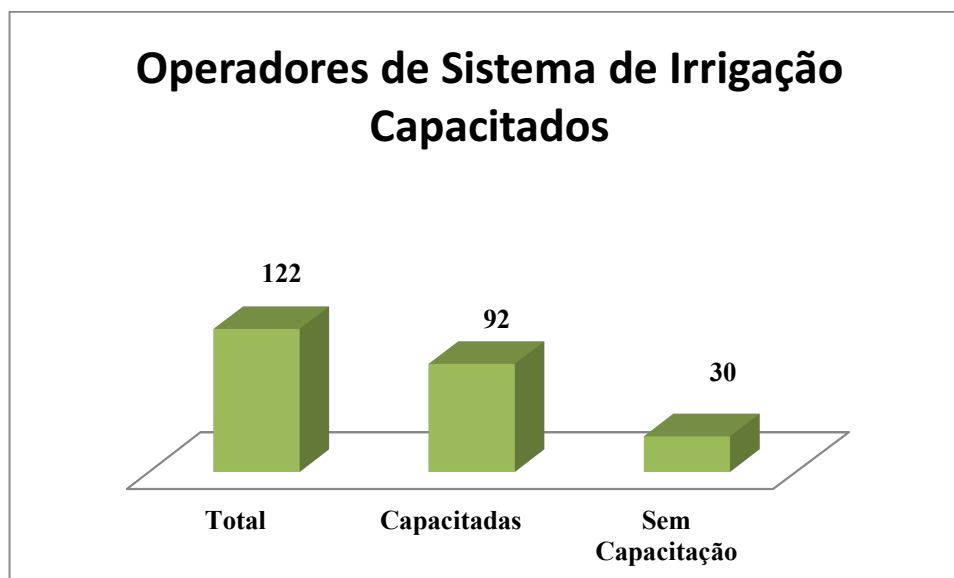
Gráfico 2- Propriedades CMC que possuem Outorga



No período analisado foram auditadas e aprovadas 1107 propriedades cafeeiras, destas 122 faziam uso ou tinham o sistema de irrigação, sendo assim, todas que possuem o sistema de irrigação estão legalizadas em relação a outorga.

No gráfico 3, verificamos a situação da capacitação dos operadores de sistemas de irrigação das propriedades CMC.

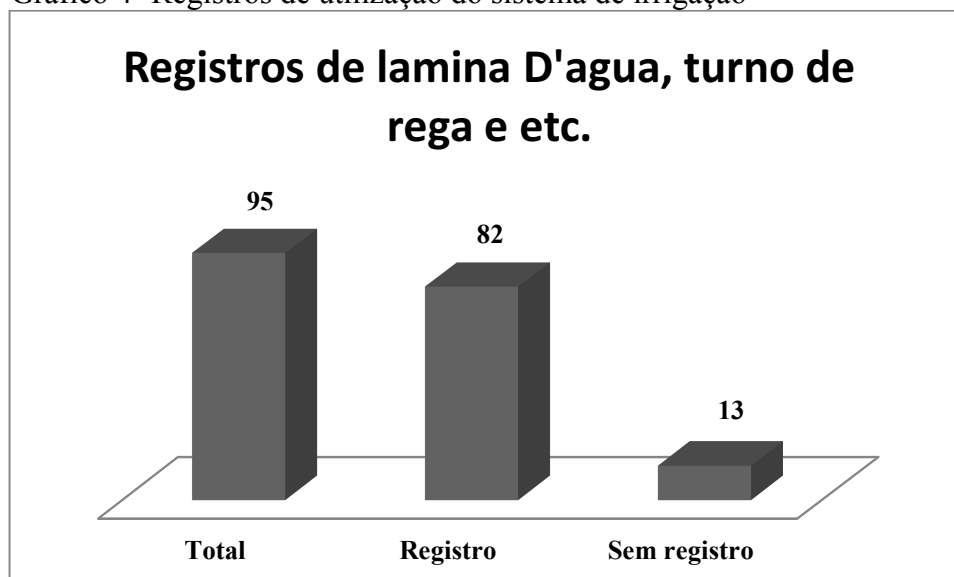
Gráfico 3 - Operadores de Sistema de Irrigação treinados/capacitados



Os dados demonstram que das 122 propriedades que dispõem do sistema de irrigação, 92 tem operadores capacitados para operacionalizar o sistema, números estes que representam 76% das propriedades irrigantes analisadas no período.

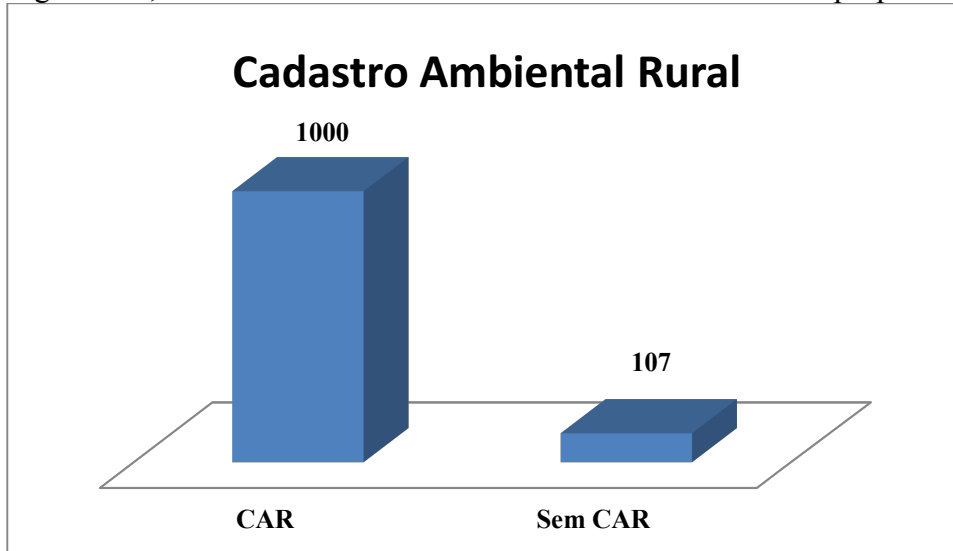
O gráfico 4, verificamos os dados referentes aos registros de utilização dos sistemas de irrigação, como lamina de água, turno de rega, fertirrigação, ou seja, monitoramentos do uso da água.

Gráfico 4- Registros de utilização do sistema de irrigação



Das 122 propriedades que tem o sistema de irrigação, 95 estavam fazendo o uso da mesma no ano agrícola analisado, e destas, 82 registram os dados da utilização da água, o que corresponde a 86%.

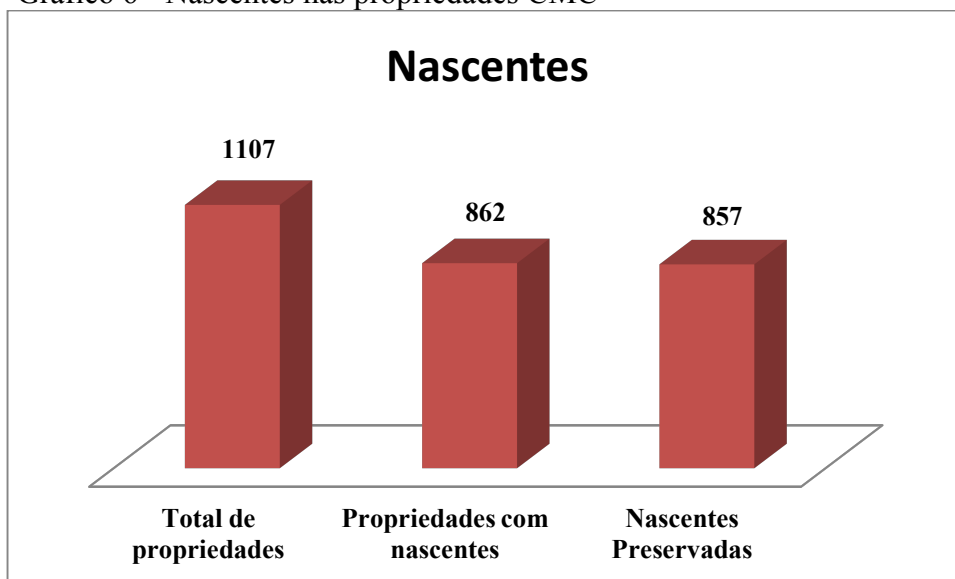
O gráfico 5, traz os números dos cadastros ambientais rurais das propriedades CMC.



Em relação as propriedades CMC analisadas 90% realizaram o cadastro ambiental rural.

O gráfico 6, demonstram os dados em relação as nascentes de água das propriedades CMC.

Gráfico 6 - Nascentes nas propriedades CMC



Das propriedades analisadas no período, 862 tem nascentes, o que representa 78% das propriedades, e destas, 99% fazem manejos e/ou práticas que contribuem para que estas sejam preservadas.

CONCLUSÕES: As propriedades cafeeiras do programa Certifica Minas Café que fazem uso dos sistemas de irrigação estão fazendo uso desta tecnologia na legalidade com racionalidade e com boas praticas, sendo assim, o CMC contribui com a sustentabilidade da cafeicultura irrigada mineira.

AGRADECIMENTOS: A EMATER MG e aos cafeicultores que acreditam e confiam no trabalho do CMC.

REFERÊNCIAS:

CONAB, Acompanhamento safra brasileira de café, v. 4– Safra 2017, n.4- Quarto levantamento, **CONAB**, Brasília, p. 1-84, dez. 2017

FERNANDES, A.L.T., O cultivo do café Irrigado por gotejamento, **Cafepoint**, 2013, <https://www.cafepoint.com.br/radares-tecnicos/irrigacao/cultivo-do-cafeeiro-irrigado-por-gotejamento-82519n.aspx>

PERDONÁ, M.J., SORATTO, R.P., MARTINS, A.M., SUGUINO, E., MANCUZO, M.A.Z., Irrigação e certificação da cafeicultura na Região Centro-Oeste de São Paulo. **Bragantia**, Campinas, v. 71, n. 3, p.377-384, 2012